

Editorial

É com grande satisfação que a Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas coloca à disposição da comunidade acadêmica a revista eletrônica Cadernos EBAPE.BR.

Esta revista tem por objetivo divulgar o pensamento de autores brasileiros e estrangeiros sobre questões relevantes da Administração. É, portanto, um periódico dedicado principalmente a discussões teóricas e opinativas, onde se espera que os autores exponham suas idéias, submetendo-as à comunidade científica, a professores e alunos de Administração nos seus diferentes níveis (graduação, especialização, mestrado e doutorado), a consultores e gestores de organizações públicas e privadas e a todos aqueles que se interessam pela área que é, por natureza, interdisciplinar.

Os Cadernos EBAPE.BR representam uma nova etapa da vida dos antigos Cadernos EBAPE publicados pela Escola. Os Cadernos EBAPE foram a primeira publicação acadêmica sobre temas de Administração no país e, portanto, sua história se confunde com a da área. O antigo periódico cumpriu bem sua função até o ano passado. Mas os tempos mudaram. A Escola sentiu a necessidade de modernização do periódico e optou por transformá-lo em revista eletrônica que, por ser divulgada via internet, tem condições de chegar a um público muito mais amplo. Altera-se também a política editorial, que agora prioriza o debate de idéias próprias de autores nacionais e estrangeiros e a inovação na administração contemporânea.

É com esse espírito que apresento o primeiro número dos Cadernos EBAPE.BR, que inicia com uma instigante provocação de Maria Ceci Misoczky. A autora argumenta que as abordagens de sistemas abertos, cibernética, autopoiese e complexidade são limitadas na sua forma de analisar a mudança devido ao tipo de tratamento dado à interação social em cada uma delas. Conclui chamando atenção para o cuidado que se deve ter ao se trabalhar com transposições de conhecimento entre diferentes campos disciplinares.

No segundo artigo, Stewart Clegg afirma que a Teoria das Organizações deve ser a ciência dos sujeitos, e não dos objetos. Três conceitos são, portanto, centrais nessa área do conhecimento administrativo: poder, história e imaginação. O autor argumenta que uma boa Teoria Organizacional é mais bem estruturada em um mundo real de pluralidade discursiva e não em um mundo ideal de paradigmas fechados, sejam eles de consenso ou de dominação. Clegg encerra o artigo definindo aspectos de uma boa conversação entre paradigmas, a fim de defender seu ponto de vista sobre pluralidade discursiva.

O terceiro artigo é assinado por Euripedes Falcão Vieira, que realiza uma interessante reflexão sobre a dimensão tempo-espço e suas implicações na sociedade e nas organizações. O artigo é desenvolvido criativamente em três atos. O primeiro ato é um texto de ficção sobre um evento ocorrido em uma estação espacial. No segundo ato o autor esclarece noções de tempo e de espaço a partir da física. Já no terceiro ato, recorre à unidade tempo-espço para analisar fenômenos sociais e organizacionais.

Hermano Thiry-Cherques escreve o quarto artigo que compõe este primeiro número. Ele se fundamenta em Aristóteles para discutir as mudanças que vêm ocorrendo no mundo do trabalho, fazendo uma distinção entre o que chama de racionalismo do mundo acadêmico e o realismo das organizações. A sabedoria prática, o conhecimento como fonte de poder e a valorização do propósito do trabalho são os conceitos que norteiam a discussão feita pelo autor.

O artigo que encerra este número é de autoria de Roberto Fachin e Neusa Cavedon. Os autores afirmam que a literatura em administração produzida no Brasil sofre grande influência da literatura norte-americana e que pouco se sabe sobre o uso de um referencial francófono, particularmente francês e canadense. Os autores, então, analisam essa influência com base em citações de trabalhos publicados nos anais dos Encontros Anuais da Associação de Programas de Pós-Graduação em Administração (Enanpads), de 1995 a 2001.

Gostaria de salientar que um empreendimento como a realização e lançamento dos Cadernos EBAPE.BR não é algo individual. É sim o resultado do esforço coletivo de uma equipe que começa com o incentivo e suporte do professor Bianor Scelza Cavalcanti, Diretor da EBAPE, e da professora Deborah Moraes Zouain, Chefe do Centro de Formação Acadêmica e Pesquisa da EBAPE, passando por um corpo de professores e funcionários técnico-administrativos de extrema competência. Em particular, gostaria de salientar a dedicação, competência e apoio do professor Luiz Antônio Joia, Coordenador do Portal EBAPE, e dos que me acompanharão mais de perto neste empreendimento: Vânia Mattos da Silva Oliveira, secretária executiva; Leonardo V. Cavalier Darbilly, assistente editorial; Elaine Tavares Rodrigues, webmaster; José Elias Gonçalves Júnior, web designer; e Newmar Vieira, revisor.

Aos professores das diversas instituições de ensino e pesquisa brasileiras e estrangeiras, que prontamente aceitaram o convite para integrar o Conselho Editorial e o Corpo de Referees, fica registrado meu profundo agradecimento. Por fim agradeço também aos autores dos artigos que compõem este

número que, com sua criatividade e grande competência acadêmica, nos brindam com cinco ensaios instigantes e de excelente qualidade.

Desejo a todos uma boa leitura!

Marcelo Milano Falcão Vieira
Editor